

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 23 - ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS
IES: 40015017 - UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
Programa: 40015017011P2 - RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA	Mestrado	2008

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA	Mestrado	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A proposta deste Programa tem como objetivo o aumento da geração de conhecimentos que levem ao incremento da produção pesqueira, ao desenvolvimento sustentável da Região oeste do Paraná e à formação de recursos humanos qualificados que possam atuar nas condições regionais específicas.

O Programa agrega profissionais de diferentes áreas, com objetivos comuns e compatíveis com a proposta. O Programa iniciou suas atividades em 2008 com Mestrado na área de concentração de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, tendo como linhas de pesquisa Aqüicultura e Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros de Águas Interiores.

Há bom número de projetos de pesquisa iniciados no triênio, são em geral relevantes e dão sustentação à proposta do Programa. Mas ainda não se percebe um claro planejamento voltado para seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais.

A infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a administração, bem como as condições laboratoriais e áreas experimentais estão em fase de expansão e consolidação.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

O corpo docente é formado por doutores qualificados, com formação diversificada quanto a ambientes e instituições. Aos poucos deve ser estimulada a sua formação pós-doutoral.

Na média do triênio, 84,4% dos docentes são permanentes, o que garante o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação.

Os projetos de pesquisa são adequados ao perfil do Programa. Todos os DP foram responsáveis por pelo menos um projeto de pesquisa.

Todos os docentes permanentes orientaram na Pós-graduação, mas no ensino foram apenas 30%.

Todos os docentes permanentes ministraram aulas na graduação, mas apenas 65% orientaram nessa modalidade.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	15.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	45.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Não Aplicável

Comissão: Bom

Apreciação

O número médio de discentes por docente permanente foi de 1,8. Todos os docentes orientaram no período. A distribuição de orientados por docente não foi homogênea.

No período, 76,8% dos discentes de pós-graduação participaram como autores da produção intelectual do programa e, do total de publicações no Qualis da área, apenas 9% tiveram participação de discentes autores da pós-graduação. Este desempenho foi considerado "Bom" pelos critérios da Área.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas	15.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

relevantes.

Comissão: Bom

Apreciação

A produção intelectual dos docentes, na forma de publicação de artigos qualificados foi boa, com 1,22 arquivos equivalentes A1 por ano por DP e 0,99 artigos A1+A2+B1, na média do período.

Na distribuição de artigos equivalentes Qualis, 77,5% dos DP publicaram pelo menos 0,3 artigos e 77,5% publicaram pelo menos 0,5 artigos, o que é considerado regular pelos critérios da Área.

Com relação à produção técnica, foram registrados 8 capítulos de livros, 27 apresentações de trabalhos, 29 serviços técnicos, 10 cursos de curta duração, 9 organizações de eventos e 18 relatórios de pesquisa no período, o que atende plenamente este item.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Fraco

Comissão: Bom

Apreciação

O programa tem inserção e impacto, considerando que atende necessidades regionais específicas, congrega várias instituições da região e pretende formar profissionais que possam atuar nas suas condições específicas.

Não há registros de atividades de impacto educacional, nem o envolvimento dos docentes em atividades acadêmicas de destaque.

São relacionados convênios de cooperação técnico-científica com outras instituições.

Segundo os relatórios de 2008 e 2009, as informações sobre o programa devem estar na sua página Web, da qual não consta o endereço em ambos.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Não Aplicável
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Comentário

No geral, considerou-se que os dados foram apresentados de forma bem organizada.

Falta o endereço da página Web no relatório

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	3

Apreciação

Embora o programa tenha apresentado boa produção científica no Qualis, esta não foi adequadamente distribuída entre os docentes permanentes, o que justifica a manutenção de sua nota 3.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Melhorar a distribuição da produção Qualis entre os docentes permanentes.

Estimular a participação dos docentes permanentes na orientação da Graduação.

Os professores permanentes devem todos ministrar aulas no programa.

Incrementar a participação de discentes na produção Qualis.

Incrementar a inserção nacional e internacional.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 3
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
PAULO SAVIO LOPES	UFV	Coordenador(a) da Área
TELMA TERESINHA BERCHIELLI	UNESP/JAB	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALEXANDRE HOLANDA SAMPAIO	UFC	Consultor(a)
ANTÔNIO RICARDO EVANGELISTA	UFLA	Consultor(a)
CLÓVES CABREIRA JOBIM	UEM	Consultor(a)
FABIANO FERREIRA DA SILVA	UESB	Consultor(a)
IRAN BORGES	UFMG	Consultor(a)
JOSÉ CARLOS BATISTA DUBEUX JUNIOR	UFRPE	Consultor(a)
JOSÉ NEUMAN MIRANDA NEIVA	UFT	Consultor(a)
LUIZ EDIVALDO PEZZATO	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIZ GUSTAVO NUSSIO	USP/ESALQ	Consultor(a)
MARCO ANTÔNIO ALVARES BALSALOBRE	Bellman	Consultor(a)
PAULO ALBERTO LOVATTO	UFMS	Consultor(a)
PAULO HENRIQUE MAZZA RODRIGUES	USP	Consultor(a)
ROBERTO GERMANO COSTA	UFPA/AREIA	Consultor(a)
VINICIUS RONZANI CERQUEIRA	UFSC	Consultor(a)